



Canteiros tomados por flores já dão nova vida ao ambiente urbano em várias regiões de Campinas: chegada da Primavera só deverá trazer chuva na semana que vem

Início da Primavera leva cores à cidade

Flores já enfeitam os canteiros e jardins para receber a nova estação hoje

Favorecidas pelo sol forte que marcou os últimos dias de Inverno, flores já colorem canteiros, praças e jardins de Campinas para receber a

Primavera. A nova estação tem início hoje às 17h02 e, segundo o Cepagri, há previsão de chuva para a segunda metade da semana que

vem. Se essas previsões se confirmarem, será o início do período de transição para a temporada chuvosa. Hoje e amanhã o calor conti-

nua e não há chances de precipitação. Regiões de alta pressão sobre o País estão evitando a formação de nuvens.

FLORES III CLIMA

Chuva à vista com início de estação

Primavera começa às 17h02 e deve encerrar a estiagem na região, segundo o **Cepagri** da **Unicamp**

Letícia Guimarães
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
leticia.guimaraes@rac.com.br

A primavera começa às 17h02 de hoje e, segundo o pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (**Cepagri**) da **Unicamp**, Jurandir Zullo Júnior, há previsão de chuva para a segunda metade da semana que vem. “Podemos dizer que há 60% de chances de chover, mas isso pode mudar ao longo dos dias”, disse. A chuva deve atingir a região Leste do Estado, Litoral e Sul de Minas Gerais, com a possibilidade de que parte das nuvens carregadas passem por Campinas. Se essas previsões se confirmarem, será o início do período de transição para a temporada chuvosa. Hoje e amanhã, segundo estimativas do **Cepagri**, as temperaturas podem chegar a 33 graus, sem chance de precipitação.

Período atual de seca só teve algo parecido em 2003, diz órgão

O pesquisador explica que, nesta época do ano, as regiões de alta pressão que estão instaladas sobre o País evitam a formação de nuvens, que vão se dissipando. Assim, as nuvens conseguem subir da região sul do continente, vindas da Argentina e do Uruguai.

“Esse bloqueio da alta pressão é difícil de romper, mas quando as nuvens conseguem passar, geralmente no mês de outubro, elas trazem a chuva e o clima segue úmido e abafa até março.” Para que a temporada de ‘chuvas de verão’ comece de fato, Zullo diz que é preciso de cerca de dois episódios de chuva significativa aconteça para desbloquear as regiões de alta pressão.

Segundo ele, a primavera é a estação que faz a transição entre os dias de inverno mais secos e curtos, com noites



A florada na cidade é o fato de o inverno não ser rigoroso na região; com temperaturas constantes e energia solar, as plantas continuam a se desenvolver

mais longas, para o verão, estação em que o Sol demora mais a desaparecer e o clima tem mais umidade. “Aos poucos, os dias vão ficando um ou dois minutos mais longos, e até o final da primavera, no dia 21 de dezembro, ela faz a passagem para aqueles dias com pancadas fortes de chuva no fim do dia, características do verão”, exemplificou o pesquisador.

Na cidade há alguns dias já era possível notar as flores colorindo canteiros, praças e jardins, antecipando a estação. Zullo atribui a florada ao fato de o inverno não ser rigoroso na região, e com as temperaturas constantes e energia solar, as plantas continuam a se desenvolver. “Cada planta tem

seu tempo, mas as árvores carregadas de flores que vemos pela cidade têm raízes profundas e conseguem garantir água do subsolo, diferente de flores com raízes mais superficiais que precisam ser regadas para não secarem.”

Outro fato apontado por Zullo que contribui para o bom desenvolvimento da vegetação é que a cidade não registra geadas significativas há 17 anos. “O que temos no inverno são algumas ondas de frio, o que não influi drasticamente nas plantas.”

Estiagem
Apesar de o clima no inverno ser tradicionalmente mais seco, como explica o pesquisa-

Dominique Torquato/AAN

“Se a chuva atrasar, começam os problemas no campo como, por exemplo, nas plantações de café, com o atraso da florada.”

JURANDIR ZULLO JÚNIOR
Pesquisador do **Cepagri**

dor Jurandir Zullo Júnior, a cidade registra a mais longa estiagem entre os meses de junho e setembro desde 1988, quando as medições começaram no **Cepagri**. A média de chuva registrada no período ficou em 61 milímetros este ano, de acordo com o pesquisador do instituto, Hilton Silveira Pinto, quando o normal para o período é de 130 a 250 milímetros.

A cidade só tinha vivido um período de seca marcante neste período em 2003, quando foram registrados 71 milímetros de precipitação. Choveu mais até mesmo nos anos de 2014 e 2015, quando a cidade viveu um longo período de estiagem e crise hídrica. Nestes anos, os índices de precipitação ficaram em 111 e 230 milímetros, respectivamente.

Para Zullo, a expectativa é de que a chuva comece a vir para a cidade a partir da segunda metade da semana que vem, marcando o início do plantio de grãos, a florada do café e o fim da colheita da cana-de-açúcar. “Se a chuva atrasar, começam os problemas no campo, como, por exemplo, nas plantações de café, porque se a florada não acontece no período certo, os grãos não se desenvolvem direito, e o produtor terá um café com menor qualidade.”

A ESTAÇÃO MAIS FLORIDA DO ANO

Chegada da primavera



FONTE: Cptec/Impe

INFOGRAFFO

LA NIÑA

Há um aumento da probabilidade entre 55% e 60% de ocorrer o fenômeno no Sul

O La Niña consiste na diminuição da temperatura das águas do oceano Pacífico

O fenômeno costuma aumentar a ocorrência de chuvas no norte do Nordeste e no leste da **Amazônia**

No Sudeste as temperaturas ficam **abaixo da normalidade**